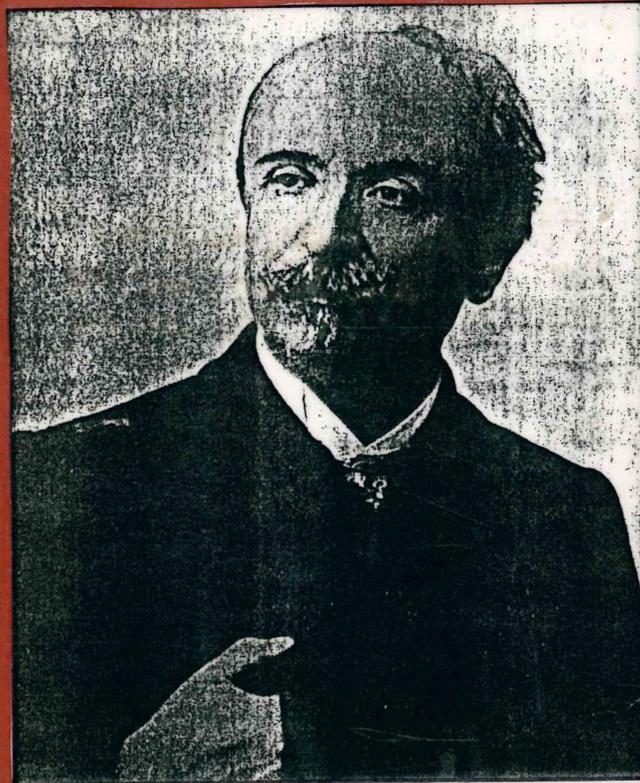
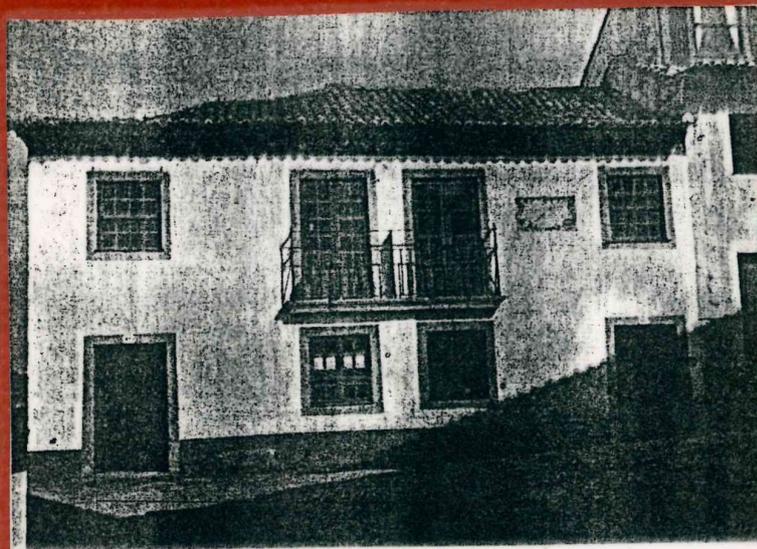


MIGUEL ÂNGELO PEREIRA



Miguel Ângelo

(27 de Janeiro de 1843 † 1 de Fevereiro de 1901)

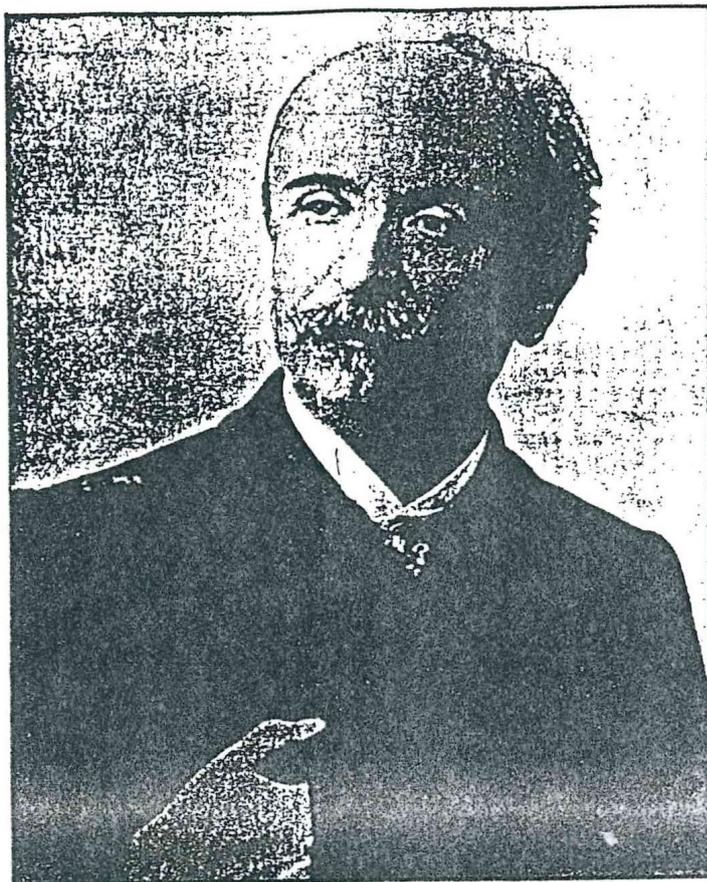


CASA ONDE NASCEU MIGUEL ÂNGELO PEREIRA
EM BARCELINHOS

(Nela se vê a placa comemorativa do Centenário de Miguel Ângelo,
oferecida pela Câmara Municipal de Barcelos).



MIGUEL ÂNGELO PEREIRA



À Biblioteca Municipal
de Barcelos ofereço este
livro.

Maria Cecília Salgueiro
Carpinteiro Abreu

8-2-1999

Miguel Ângelo

(27 de Janeiro de 1843 † 1 de Fevereiro de 1901)

Trabalho para o concurso: "Atribuir um nome à Escola"
Realizado no âmbito da Área - Escola pelos "Novatos"

Cecília Abreu

Barcelinhos

1997



NO DIA 3 DE MAIO DE 1943,
ÀS 11 HORAS,
A CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS,
DA PRESIDÊNCIA

Ex.^{mo} SR. DR. ALEXANDRE DE SA CARNEIRO,

INAUGUROU UMA LÁPIDE
NA CASA ONDE NASCEU MIGUEL ÂNGELO PEREIRA,

DANDO TAMBÉM O NOME DESTA ARTISTA

À RUA

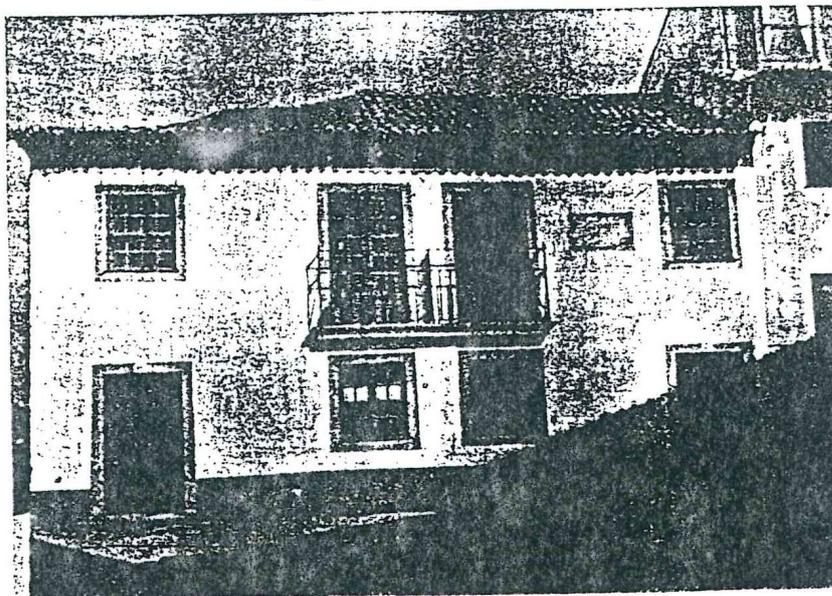
ONDE ESSA CASA SE ENCONTRA.

PRONUNCIOU ALGUMAS PALAVRAS, APÓS O DESCERRAMENTO DA LÁPIDE

NA REFERIDA CASA (*),

O ILUSTRE VEREADOR DA MESMA CÂMARA,

Ex.^{mo} SR. DR. ASCENSÃO CORREIA.



CASA ONDE NASCEU MIGUEL ÂNGELO PEREIRA
EM BARCELINHOS

(Nela se vê a placa comemorativa do Centenário de Miguel Ângelo,
oferecida pela Câmara Municipal de Barcelos).

É o prédio N.º 46-48 (*) da Rua de José Falcão, antiga Rua de Baixo.
Nesta mesma casa nasceu outro músico de merecimento: DOMINGOS CARREIRA
(1915 † 1938)

Introdução

Ao tomarmos conhecimento do concurso “Atribuir um nome à Escola” tivemos a ideia de elaborar um trabalho sobre o compositor e pianista Miguel Ângelo Pereira, que nasceu em Barcelinhos, a fim de participarmos no referido concurso.

Esta distinta personagem artística do mundo musical está actualmente muito esquecida e até mesmo ignorada pela maioria dos barcelenses. Assim, pensamos que se fosse dado o nome de Miguel Ângelo Pereira à Escola E B 2, 3 de Barcelinhos seria uma forma de trazer até aos nossos dias este ilustre compositor, e seria também um ponto de partida para um maior estudo da sua vida e obra, que há muito foram esquecidas.

Na elaboração deste trabalho vamos essencialmente apresentar os aspectos fundamentais da sua vida e as obras mais importantes, bem como a sua influência no panorama musical da sua época.

Por fim apresentamos os fundamentos, que julgamos serem suficientes, para que o nome de Miguel Ângelo Pereira seja escolhido para dar o nome à Escola.



MIGUEL ÂNGELO PEREIRA

Miguel Ângelo Pereira foi seleccionado, entre vários barcelenses ilustres, para o concurso “Atribuir um nome à Escola”. Sabemos que este artista nasceu em Barcelinhos, em 27 de Janeiro de 1843, mas muito cedo partiu para o Porto, onde foi baptizado, na igreja de Cedofeita. Era filho de Bento de Araújo Pereira e de Ludovina Rosa de Jesus. Foi com seu pai, também ele músico, que aprendeu música.

A escolha desta personagem e não de outra deve-se ao facto de Miguel Ângelo ser considerado “o grande músico português do século XIX, que ascendeu de menino de coro a artista ilustre”.¹ Isto é corroborado quando Moreira de Sá, numa das suas Palestras Musicais, afirma ter sido Miguel Ângelo “o maior músico português na segunda metade do século passado”.²

¹ Terras da Nossa Terra, Julho de 1991, p.30.

² GUILMARÃIS, Bertino Daciano R. S., A propósito do pianista e compositor Miguel Ângelo, Ed. C.M.Barcelos, 1943, p. 22.

Aos oito anos de idade fazia já parte do coro infantil da igreja da Lapa, o que lhe deu o direito de frequentar o liceu anexo, onde fez estudos e onde mostrou também um grande talento para a música. Por esta altura, o seu pai teve de exilar-se no Brasil por motivos políticos, o que fez com que fosse o próprio Miguel a sustentar a família que tinha ficado cá. Quando tinha dez anos, o pai veio a Portugal e levou toda a família para o Brasil. É já neste país, na cidade de Rio de Janeiro, que vai frequentar o Conservatório, tendo sido discípulo do professor brasileiro Francisco Manuel da Silva e, também, de Segismundo Thalberg, tendo-se revelado como grande pianista.

Muito cedo começou Miguel Ângelo a notabilizar-se como grande pianista e sendo muito apreciado nos principais salões fluminenses. Este facto foi tão notório, que com apenas 14 anos conquistou o honroso lugar de organista particular da Capela Imperial, no Rio de Janeiro, no tempo de D. Pedro II. *“Deu concertos nos mais categorizados teatros do Rio de Janeiro, e, pelos seus elevados sentimentos de fraternidade e patriotismo, deu a sua prestantíssima colaboração a numerosos espectáculos em favor dos operários sem trabalho, dos asilos e de todas as associações portuguesas do Rio de Janeiro. Assim, aos vinte anos Miguel Ângelo era duplamente admirado: pelo seu raro talento de pianista exímio e pela nobreza da sua alma exuberantemente generosa.”*³

Mais tarde regressou a Portugal, pelo ano de 1864, tendo então 21 anos, e fixou-se no Porto. É nesta cidade que ele vai desenvolver a sua actividade artística. Aqui dedicou-se ao ensino da música e da composição, fundando também a Sociedade do Quarteto, que ele próprio dirigia, e que mais tarde seria integrada no Orfeão Portuense.

Este ilustre compositor e pianista foi o primeiro a exhibir-se no grande órgão do Palácio de Cristal, instrumento que estava confiado a um organista francês - Carlos Widor-, onde executou trechos de várias óperas, sendo muito aplaudido pela sua impecável execução e pelo facto de ter sido o primeiro pianista português a tocar nesse órgão, evidenciando assim excelsas qualidades de artista.

A sua grande reputação de compositor principiou com um *Te-Deum* a quatro vozes e grande orquestra, que foi executado quando se inaugurou a estátua de D. Pedro V, no Porto. Pouco tempo depois dedicou-se à elaboração da marcha *Progredior*, que era destinada à abertura da Exposição Universal do Porto, em 1865. Assim, Miguel

³ MOREIRA, Alberto, *Miguel Ângelo*, 1956, p.11.

Ângelo viu aumentar a sua fama nessa época de intensa actividade musical. Na antevéspera do natal de 1867, este deu um concerto, onde interpreta com grande mestria o *Sabat Mater*.

Contudo, é com a ópera *Eurico*, baseada no romance de Alexandre Herculano, composta em 1865, que este artista mais se notabiliza. No entanto, a ópera só foi representada, pela primeira vez, em 23 de Fevereiro de 1870, no Teatro S. Carlos. O seu êxito ficou aquém do esperado, sendo recebida com frieza, mas também não se pode considerar que tenha sido um fracasso.

É importante referir agora que as óperas escritas por portugueses até meados do séc. XVIII tinham o libreto escrito em italiano, mas os músicos do séc. XIX vão utilizar libretos fundados na literatura portuguesa. Esta época de nacionalismo é caracterizada pela “*busca de uma voz nacional independente*”⁴ e pelo “*sentimento de orgulho numa língua e na sua literatura*”⁵. Miguel Ângelo é o exemplo deste orgulho e, por isso, compõe as suas óperas baseadas na literatura portuguesa.

A ópera a que nos temos vindo a referir foi depois remodelada passando a ter somente três actos em vez de quatro. Esta nova versão foi representada em Janeiro de 1874 no Teatro S. João, no Porto. Aqui foi muito aplaudida, ao contrário do que tinha acontecido no Teatro S. Carlos, e os portuenses ofereceram-lhe uma batuta de prata como forma de reconhecimento à sua obra. Esta ópera atingiu maior projecção quando foi levada até ao Brasil, em 1878. Este facto, denota que o compositor sentia-se “*empolgado por um aliciante desejo que se sobrepunha a todos os êxitos já alcançados*”⁶.

Desde então, até ao ano de 1885 viveu na pujança do seu talento, exercendo poderosa influência nos meios artísticos, sobretudo no Porto. “*Para Miguel Ângelo, artista orgulhoso e com a consciência do seu valor, foi desvanecedora (honrosa) a notícia de que a sua obra havia sido admirada além-fronteiras.*”⁷

Em 1884, animado pelas suas relações literárias e artísticas, começou a publicação dum jornal quinzenário, de cariz musical, ao qual deu o nome de *Eurico*, tal como a sua mais famosa ópera. Em cada número do jornal ia também uma composição

⁴ GROUT, Donald J./ PALISCA, Claude V. - *História da Música Ocidental*, p.667.

⁵ *Ibidem*, p.666.

⁶ MOREIRA, Alberto, *Miguel Ângelo*, 1956, p.52.

⁷ *Ibidem*, p.62.

da autoria de Miguel Ângelo, muitas das quais acompanhadas do pseudónimo PAM. No primeiro número ele apresenta as razões da sua publicação: “O *Eurico* apresenta-se, literariamente, de lança em riste para combater tudo e todos que por obras ou acções venham empanar o brilho da Arte ou prejudicar o bom nome de artista, e de coração magnânimo para exaltar méritos e registar virtudes onde quer que as haja. Musicalmente, prometia o mesmo quinzenário publicar de preferência as obras de compositores portugueses de verdadeiro e reconhecido mérito, e, de entre as composições estranhas escolher as que pudessem auxiliar os bons professores na educação musical dos seus discípulos”.⁸

Pelo ano de 1888 foi convidado para musicar a *Marcha do Ódio*, versos muito violentos da autoria de Guerra Junqueira. Sabe-se que esta *Marcha do Ódio* foi largamente apreciada na Imprensa. Este foi o último trabalho famoso de tão ilustre compositor.

Em 1898 fez a sua última viagem ao Brasil regressando à sua pátria poucos meses depois. Desde então nada mais produziu. “Em 1900 estava pobre e doente; o seu belo espírito foi-se toldando por densas nuvens, e em Janeiro de 1901 obscureceu-se completamente!...”⁹, vindo a falecer a 1 de Fevereiro de 1901.



FUNDAMENTOS PARA A ESCOLHA DESTE AUTOR PARA DAR NOME À ESCOLA

- Miguel Ângelo Pereira é um artista que nasceu em Barcelinhos, filho de pai barcelense e mãe portuense;
- É referido em várias Enciclopédias, Dicionários de Música, Revistas, Livros de História da Música Portuguesa e outros livros sobre a sua vida e obra;
- É um músico que actualmente está praticamente esquecido, e se houvesse um edifício público com o seu nome seria um meio de pelo menos as pessoas perguntarem: “Quem é Miguel Ângelo Pereira?” E desta forma podia este ser o princípio dum maior estudo da sua obra e, até quem sabe, um ponto de partida para a realização de concertos

⁸ GUILMARÃIS, Bertino Daciano R. S., *A Propósito do Pianista e Compositor Miguel Ângelo Pereira*, Ed. C. M. Barcelos, 1943, p. 25-26.

⁹ MOREIRA, Alberto, *Miguel Ângelo*, 1956, p.66.

das suas obras. Até mesmo os professores de Educação Musical podiam seleccionar e adaptar obras fáceis para aplicação nas suas aulas, preservando e divulgando as obras deste músico barcelense;

- Embora, a sua vida esteja mais ligada ao Porto, bem como a sua actividade artística, este ilustre barcelense nunca esqueceu a sua terra natal; *“Há um episódio que aqui pode ser registado, e que prova que Miguel Ângelo, apesar de ter vivido sempre longe da sua terra natal, nunca a esqueceu: pretendia ele que o seu primeiro neto nascesse também em Barcelinhos e na mesma casa onde ele próprio tinha nascido. Ora essa casa era habitada pelo Sr. Domingos Carreira (1865-1938), músico distinto (...), e que, pelo prestígio artístico de Miguel Ângelo, e ao saber do seu caprichoso desejo, logo se prontificou a hospedar a nora do artista (...);”*¹⁰

- Moreira de Sá (músico), numa Palestra Musical, *“afirma ter sido Miguel Ângelo o maior músico português na segunda metade do século passado.”*¹¹

- Segundo o dizer de Joaquim de Araújo, Miguel Ângelo era *“uma das mais puras glórias de Portugal, ombreando com os mais poderosos artistas do mundo;”*¹²

- Quanto à pedagogia de Miguel Ângelo há um testemunho da Sr.^a D. Tereza Amaral, discípula e colaboradora do mestre, que diz: *“Foi um professor notável de piano, canto coral, harmonia e contraponto, (...). Conduzia os seus alunos progressivamente, dentro do mais rigoroso grau de perfeição, até ao estudo das obras mais importantes dos grandes autores”*¹³, como Chopin, Wagner, Beethoven, entre outros.

- A partir de um inquérito realizado pela turma nos locais de residência dos alunos 83 dos 99 inquiridos acham importante a existência dum edifício em Barcelinhos com o nome de Miguel Ângelo Pereira;

- Por último, é urgente começar mostrar à população em geral, e à barcelense em particular o prestígio que este ilustre conterrâneo alcançou quer a nível nacional, quer a nível internacional.

¹⁰ GUIMARÃIS, Bertino Daciano R. S., A Propósito do Pianista e Compositor Miguel Ângelo, Ed. C.M.Barcelos, 1943, p. 32, nota 1.

¹¹ Ibidem, p. 22.

¹² MOREIRA, Alberto, Miguel Ângelo, 1956, p. 62, nota 1.

¹³ GUIMARÃIS, Bertino Daciano R. S., A Propósito do Pianista e Compositor Miguel Ângelo, Ed. C.M.Barcelos, 1943, p. 23.

Tábua Cronológica

- Em 27 de Janeiro de 1843 nasce, em Barcelinhos, Miguel Ângelo Pereira;
- Em 1851, com apenas 8 anos, pertencia ao coro infantil da Igreja da Lapa;
- Em 1853 parte para o Brasil com seu pai, que teve que se exilar por motivos políticos;
- Em 1864 voltou ao Porto, sendo recebido com entusiasmo;
- Em 4 de Junho de 1864 deu, no Teatro S. João, o seu primeiro concerto em Portugal;
- Em 1865 compôs a marcha *Progredior* e a famosa ópera *Eurico*, baseada no romance de Alexandre Herculano;
- Em 1867 apresentou pela primeira vez a marcha triunfal *Progredior*, dedicada ao Porto, no Teatro S. João;
- Em 1868 alcançou grande êxito com a valsa *Quem?*; compôs também uma composição para piano, intitulada *Pot-Pourri*, para a ópera *Arco de Sant`Ana* de Sá de Noronha;
- Em 23 de Fevereiro de 1870 foi representada pela primeira vez a ópera *Eurico*, no Teatro S. Carlos;
- De 1871 a 1872 chefiou a orquestra da Teatro S. João;
- Em 17 de Janeiro de 1874 foi representada, no Teatro S. João, a ópera *Eurico*;
- Em 1878 foi cantada, no Rio de Janeiro, a ópera *Eurico*;
- Em 10 de Junho de 1880 foi executada a cantata *Camões*, nas comemorações de Luís de Camões;
- Em 15 de Setembro de 1884 é publicado o primeiro número do jornal Eurico, quinzenal de cariz musical;

- Em 1885 escreve a *Canção de Abril*, para canto e com acompanhamento de piano;

- Em 1888 musicou a *Marcha do Ódio*, com versos de Guerra Junqueira;

- Em 1893 cantaram-se alguns trechos de outra ópera sua: *Zaida*;

- Em 1894 compôs a *Fantasia Heróica* para um concurso de bandas realizado em Braga;

- Em 1898 fez a última viagem ao Brasil;

- Em 1 de Fevereiro de 1901 morre, no Porto.

OBRAS

Composições para piano

Esboços - nº1 Confidência

- nº2 *Melodia*

- nº3 *Scherzo árabe*

Berceuse

A Granadina - Serenata

Três Mazurkas

Redomoinho (Valsa Brilhante)

Sécia (Polka de concerto)

Invicta, hino - marcha (À glória do Infante D. Henrique)

Num baile (Poema íntimo)

Valsa - Polka

A Presumpçosa (Polka brilhante)

Idílio

Pot-Pourri

Invocação - Melodia

Óperas

Eurico

Avalanche

Zaida

Música de Câmara

Ondina do Lago (quinteto para piano e arco)

Scherzo (quarteto para orquestra de arco)

Alla Galega (quarteto para orquestra de arco)

Mi-Lá-Ré-Sol-Dó (quarteto para orquestra de arco)

Música Religiosa

Te Deum (quatro vozes e orquestra)

Stabat - Mater (vozes e orquestra)

Avé Maria (para canto com acompanhamento de piano)

Salutaris Hostia (para três sopranos e harpa)

Libera me (para vozes e orquestra)

Compôs também diversas missas (uma destas missas foi escrita para as Festas das Cruzes, em Barcelos, e ali cantada)

Marchas

Progredior

Marcha Episcopal

Fantasia Heróica

Marcha do Ódio

Hinos

Hymno portuense

Hymno dedicado aos expedicionários - 1895-1896

Hymno da proclamação da Republica dos Estados Unidos do Brasil

Hymno a El-Rei D. Luís I

Hymno ao Ill. Sr. Dr. Francisco Velloso da Cruz

Outras Composições

Adamastor (sinfonia)

Camões (cantata)

Canção de Abril (canto e piano)

Serenata (canto e piano)

Quem? (valsa)

ESCOLA E B 2,3 DE BARCELINHOS

ÁREA - ESCOLA *Português*
Inquérito

Ano Lectivo 96/97

Somos alunos da escola Escola EB 2,3 de Barcelinhos e estamos a fazer um inquérito no âmbito da área-escola .

Freguesia: _____

Profissão: _____

Idade: _____

Sexo: masc: fem:

1 - Já ouviu falar de " Miguel Ângelo Pereira" ? sim não

2 - Ele era : escultor pintor músico actor

3 - Miguel Ângelo Pereira nasceu em:

Barcelos Barcelinhos Braga Porto

4 - Foi baptizado em:

Barcelos Barcelinhos Braga Porto

5 - Conhece a casa onde ele nasceu ?

sim: não:

6 - Ele viveu a maior parte da sua vida em:

Barcelos Barcelinhos Brasil Porto

7 - Acha importante que haja um edifício, em Barcelinhos, com o nome deste compositor?

sim não

8 - Sabe mais alguma coisa sobre Miguel Ângelo Pereira ?

sim não

Muito obrigado pela colaboração.

Área-escola da disciplina de Francês

Miguel Ângelo (1843-1901)

Portrait physique

Il a une belle moustache;
Il a la tête chauve; ses cheveux
sont marron foncé;
Son visage présente une forme
ovale;
Ses yeux sont ronds et noirs;
Il a un long nez et une bouche
moyenne;
Il est brun et il est intéressant;
Il porte un costume noir, une
chemise blanche et une cravate
colorée.

Portrait psychologique

Il a l'air sympa, mais sérieux;
Il est gentil et intelligent;
Il est un grand pianiste, un grand
génie de la musique portugaise;
Il est aussi un chef d'orchestre et
un compositeur très important;
Il est mort à l'âge de 58 ans; s'il
était vivant, il avait 154 ans;
Il a fait trois pièces d'opéra
(*Eurico*, *Zaïda* et *Avalanche*);
Il avait un tempérament très
mauvais;
Il a perdu tous ses amis et il est
devenu fou;
Il a fini dans la misère;
Il était très gâté au Portugal et au
Brésil.

Área-escola da disciplina de Matemática

Tratamento estatístico das questões 2, 3 e 7 do inquérito realizado à população local.

2- Qual era a profissão de Miguel Ângelo?

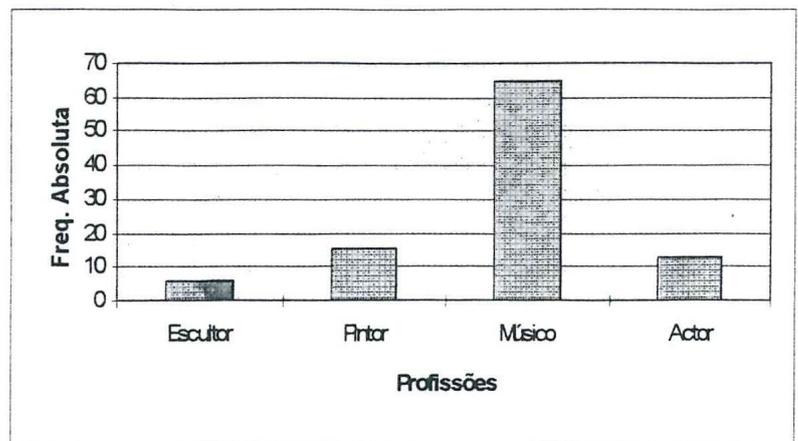
Responderam que era:

Escultor - 6

Pintor - 15

Músico - 65

Actor - 13



3- Local onde nasceu Miguel Ângelo

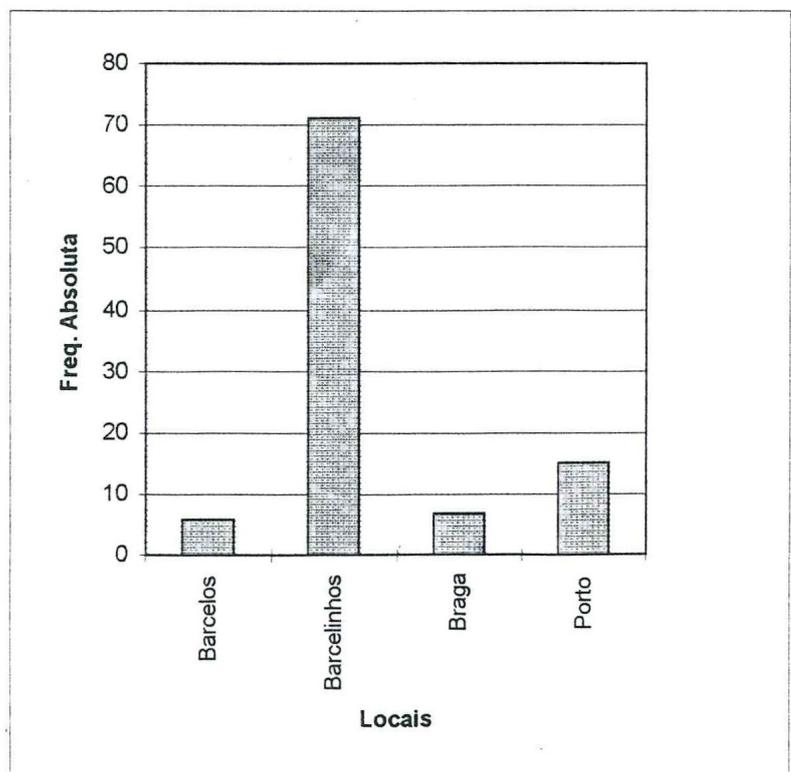
Responderam que nasceu em:

Barcelos - 6

Barcelinhos - 71

Braga - 7

Porto - 15

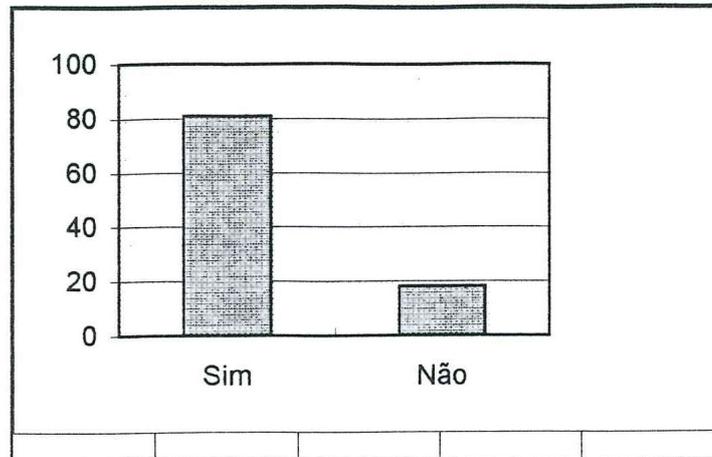


7- Será importante um edifício em Barcelinhos com o nome de Miguel Ângelo?

Responderam:

Sim - 81

Não - 18



Área-escola da disciplina de Ed. Musical

→ Fez-se um levantamento bio-bibliográfico do compositor.

→ Abordamos os seguintes conceitos: *Ópera*, *Quartetos para orquestra de arco* e *Sinfonia*, dado serem alguns dos géneros musicais trabalhados por este compositor barcelense.

Segundo o Dicionário Oxford de Música, os termos:

- *Ópera* é um drama posto em música para ser cantado com acompanhamento instrumental por cantores geralmente enquadrados numa encenação.

- *Quarteto* é uma composição para quatro vozes ou instrumentos. Um quarteto de cordas é constituído por dois violinos, uma viola (e arco) e um violoncelo.

- *Sinfonia* (soando em conjunto) é uma composição extensa para orquestra, normalmente com quatro andamentos. Os andamentos da sinfonia do período clássico, ou do início do romantismo, são normalmente: 1º - *Allegro*; 2º - *Lento*; 3º - *Minueto* e 4º - *Allegro* ou *Rondó*.

Bibliografia

- BORBA, T. - GRAÇA, F. L., Dicionário de Música, Lisboa, 1958.
- BRITO, Manuel Carlos de, Estudos de História da Música em Portugal, Ed. Estampa, Lisboa, 1989.
- BRITO, Manuel Carlos de - CYMBRON, Luísa, História da Música Portuguesa, Universidade Aberta, 1992.
- Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura, vol. 14, Ed. Verbo, Lisboa, 1973.
- Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, vol. 21, Ed. Enciclopédia, Lisboa.
- GROUT, Donald J./ PALISCA, Claude V.- História da Música Ocidental.
- GUIMARÃIS, Bertino Daciano R. S., A Propósito do Pianista e Compositor Miguel Ângelo, Ed. C.M.Barcelos, 1943.
- KENNEDY, Michael, Dicionário Oxford de Música, Trad. Gabriela Gomes da Cruz e Rui Vieira Nery, Publicações D. Quixote, 1994.
- LEITÃO, Joaquim, Deuses do Lar, Ed. do Autor, 1916.
- LEITÃO, Joaquim, Guia Ilustrado de Barcelos, Porto, 1908, pp.18-20.
- MOREIRA, Alberto, Miguel Ângelo, 1956.
- NERY, Rui Vieira - CASTRO, Paulo Ferreira de, História da Música, Ed. I.N.C.M., Lisboa, 1991, pp. 143 -144.
- O Grande Livro dos Portugueses, Círculo de Leitores, 1991.
- Terras da Nossa Terra (Revista), Julho de 1991.

ANEXOS

Arrechos da Opera em 3 Actos

Deposito de
Arrechos da Opera em 3 Actos
de
Alfredo
18-19



ARRRICO

Para Piano

do Maestro

DETTRELLA
MAGALHÃES

N.º 600.

Propriedade do Autor.

PORTO
VIUVA ALARIO VILANOVA
277, Rua Formosa, 287.

EURICO

Opera em 3 actos.

M. ANGELO

Preghiera

*larghetto
agitato.*

The first system of musical notation for the piano accompaniment. It consists of a grand staff with a treble clef on the upper staff and a bass clef on the lower staff. The music begins with a forte (*f*) dynamic. The upper staff features a melodic line with slurs and ties, while the lower staff provides a rhythmic accompaniment. A *dim.* (diminuendo) marking is present in the middle of the system, and a *pp* (pianissimo) marking appears towards the end. A *Ped.* (pedal) marking is located below the bass staff. The system concludes with a fermata over the final notes.

The second system of musical notation, continuing the piano accompaniment. It maintains the grand staff format. The melodic line in the upper staff continues with slurs and ties, and the bass staff continues with its accompaniment. The dynamics remain consistent with the previous system.

The third system of musical notation. The upper staff shows a melodic line with a *dim.* marking. The lower staff continues with the accompaniment. The system ends with a fermata.

The fourth system of musical notation. The upper staff features a melodic line with a *agit.* (agitato) marking. The lower staff continues with the accompaniment. A *Ped.* marking is present below the bass staff. The system concludes with a fermata.

The fifth and final system of musical notation. The upper staff begins with a *cresc.* (crescendo) marking, followed by a *dim.* marking. It includes a triplet of notes in the upper staff. The lower staff continues with the accompaniment. The system ends with a *meno* (meno mosso) marking and a *p* (piano) dynamic marking. The system concludes with a fermata.



First system of musical notation, including treble and bass staves with notes, rests, and dynamic markings like *Ped* and *Poco*.

Second system of musical notation, including treble and bass staves with notes, rests, and dynamic markings like *Ped*.

Third system of musical notation, including treble and bass staves with notes, rests, and dynamic markings like *cresc. molto*, *pp*, and *Poco più*.

Fourth system of musical notation, including treble and bass staves with notes, rests, and dynamic markings like *pp* and *mod.*.

Fifth system of musical notation, including treble and bass staves with notes, rests, and dynamic markings like *1º movimento*, *f*, and *rit.*.

First system of musical notation, featuring a grand staff with treble and bass clefs. The music consists of a series of chords and melodic lines. A "Ped." (pedal) marking is present below the bass staff.

Second system of musical notation. The music continues with similar chordal textures. A "ritard. molto." (ritardando molto) marking is written above the treble staff. A "stacc." (staccato) marking is visible above the treble staff towards the end of the system.

Third system of musical notation. The music features more complex chordal structures. A "Meno" (meno) marking is written above the treble staff. Dynamic markings "p" (piano) and "pp" (pianissimo) are present. "Ped." markings are placed below the bass staff.

Fourth system of musical notation. The music continues with a similar texture. Multiple "Ped." markings are placed below the bass staff.

Fifth system of musical notation. The music concludes with a series of chords. A "cresc." (crescendo) marking is written above the treble staff. A "ritim" (ritardando) marking is also present. "Ped." markings are placed below the bass staff.

First system of musical notation, featuring a treble and bass clef. The music consists of a series of eighth notes in the treble clef and a bass line in the bass clef. Dynamic markings include *rit.*, *crescendo*, and *estato*.

Second system of musical notation, starting with the tempo marking *All.^o* and a dynamic marking *f*. The music continues with eighth notes and a bass line. A *dim.* marking is present towards the end of the system.

Third system of musical notation, beginning with the tempo marking *Moderato.* and the title *Danze delle Schiave*. The music features a melody in the treble clef and a bass line. A dynamic marking *p* is visible.

Fourth system of musical notation, continuing the piece with a treble and bass clef. The music includes a melody in the treble and a bass line with some rests.

Fifth system of musical notation, featuring a treble and bass clef. The music includes a melody in the treble and a bass line. Dynamic markings *dim.* and *pp* are present. Pedal markings *Ped* are indicated below the bass line.

V. V. V. 699.

Handwritten musical score for two staves across four systems. The notation includes notes, rests, and dynamic markings such as *leggiero*, *f*, and *ff*. The score is written in a cursive, handwritten style.

Handwritten musical score system 1, consisting of two staves (treble and bass clef). The music features a complex texture with many beamed notes and rests. A large slur covers the first two measures.

Handwritten musical score system 2, consisting of two staves. It continues the complex texture from the previous system. A dynamic marking 'p' is visible in the second measure of the bass staff.

Handwritten musical score system 3, consisting of two staves. The music is marked 'leggero. f' in the first measure. The texture remains dense with many beamed notes.

Handwritten musical score system 4, consisting of two staves. The music is marked 'f' in the first measure. The texture continues with complex rhythmic patterns.

Handwritten musical score system 5, consisting of two staves. The music is marked 'dim.' and 'pp' in the third measure. The texture is still complex but shows some simplification in the later measures.

First system of musical notation, featuring a treble and bass clef with various notes and rests.

Second system of musical notation, continuing the piece with similar note values and rests.

Third system of musical notation, showing a continuation of the melodic and harmonic lines.

Fourth system of musical notation, including dynamic markings *dim.* and *pp*.

Ped. Φ

Fifth system of musical notation, featuring a *Ped.* marking in the bass clef.

Sixth system of musical notation, including the marking *morendo* and the text *Le corde*.



Três

WAZURKAS

PARA PIANO

POR

Miguel Angelo.

Preço 600 Rs

(Propriedade para todos os usos)

MIGUEL ANGELO & C^ª

Editores

244 Rua Formosa 246

PORTO.

A sua discipula
Ex^{ma} S^{ra} D. Adozinda Padua.



1^a MAZURKA.

MIGUEL ANGELO.

PIANO.

The musical score is written for piano and consists of five systems. The first system begins with a piano (*p*) dynamic and includes the instruction *Red. ** (ritardando) and *simile*. The second system features a mezzo-forte (*mf*) dynamic and also includes *Red. ** and *simile*. The third system contains two first endings, with the second ending marked *allarg.* (allargando). The fourth system is marked *in tempo* and *molto*. The fifth system concludes the piece. The score includes various musical notations such as slurs, ties, and fingering numbers (4, 5, 3, 1, 2).

2^a volta una corda p

f

senza Ped.

dim.

1. 2.

tre corda p

simile

mf

pp

allarg. - molto

ppp

una corda ppp

A sua discipula
Ex^{ma} S^{ra} D. Maria Augusta da Silva Santos.

2^a MAZURKA.

MIGUEL ANGELO.

PIANO.

First system of musical notation, starting with a piano (*p*) dynamic marking.

Second system of musical notation, including a *cresc.* dynamic marking.

Third system of musical notation, including a *f* dynamic marking and accents.

Fourth system of musical notation, including *ff*, *p*, and *dolciss.* dynamic markings.

Fifth system of musical notation, starting at measure 15, including *stent.*, *ritard.*, and *meno* markings.

Sixth system of musical notation, including *molto sosten.* and *stent.* markings.

in tempo

legg.

cresc. sempre

f *ff* *f*

ff

più f

tutta forza

pp *m. s. una corda*

20. *

A' minha discipula

Ex^{ma} S^{ra} D. Thereza Emilia Pereira (Bertiandos.)

3^a MAZURKA.

MIGUEL ANGELO.

Moderato. M.M. 46 - 0. -

PIANO.

The musical score is written for piano and consists of five systems of music. The first system begins with a dynamic marking of *mf* and includes markings for *dimin.*, *pten.*, *ten.*, and *mf*. The second system features *dim.*, *pten.*, *ten.*, and *pp*. The third system includes *cresc.*, *f*, and *dim.*. The fourth system starts with *mf*. The fifth system includes *p* and *m.s.* The score is characterized by flowing melodic lines in the right hand and harmonic accompaniment in the left hand, with various dynamic and articulation markings throughout.

Stich und Druck von F.M. Geidel, Leipzig.

First system of musical notation, featuring treble and bass staves with various notes and rests.

Second system of musical notation, including dynamic markings *m. d.* and *m. s.*

Third system of musical notation, including the dynamic marking *cresc.*

Fourth system of musical notation, including dynamic markings *dim. - molto*, *pp lentamente*, *ten. ten.*, and *più lentamente*

Fifth system of musical notation, including dynamic markings *ten.*, *ten.*, *ppp rall.*, and *sempre*

Sixth system of musical notation, including dynamic markings *estinguendosi* and *ten. ten.*

Num Baile

POR

Miguel

Angelo



Deposito no Conservatorio
Porto, pelo bisneto do
Angelino Lemos

3 2

A' Exm^a Sr^a D. Julia Joaquina Machado Pinto Chaim.

N^oum baile.

(Poema Intimo)



Allegro risoluto. M.M. 69. *d.*

MIGUEL ANGELO.

PIANO.

Moderato. M.M. 52 - J.

in tempo
pp e legato

* Ped. * Ped. * Ped. * Ped. * Ped. *

* Ped. * Ped. * Ped. * Ped. * Ped. *

ppp *con grazia*

* Ped. * Ped. * Ped. * Ped. *

cresc. molto

* Ped. * Ped. * Ped. * Ped. *

Poco più. M.M. 53 - J.
accel. *f*

* Ped. * Ped. * Ped. *

f *p* *f* *f* *f*

* Ped. * Ped. * Ped. *

8 8

p

First system of a piano score. It features a treble and bass staff with complex rhythmic patterns, including eighth and sixteenth notes. A dynamic marking of *p* (piano) is present.

pp *stent.*

Second system of the piano score. It continues the melodic and harmonic development. Dynamic markings include *pp* (pianissimo) and *stent.* (stentato).

M.M. 69 - *marcato il canto*
im tempo

mf *simile*

Third system, starting at measure 69. The tempo and mood change to *marcato il canto im tempo*. The dynamic marking is *mf* (mezzo-forte). The word *simile* is written below the staff.

craso. *f* *ff*

Fourth system of the piano score. It features a *craso.* (crescendo) marking and dynamic markings of *f* (forte) and *ff* (fortissimo).

fff sempre *cd* *agitato*

Fifth system of the piano score. It includes the dynamic marking *fff sempre* (fortissimissimo sempre) and the tempo marking *agitato*. The letters *cd* are also present.

1. 2. *p*

Sixth system, showing first and second endings. The first ending is marked with '1.' and the second with '2.'. A dynamic marking of *p* (piano) is shown.

Tempo di Mazurka. M.M. 56 - d.

stacc. l'accomp.
senza ped.

una corda
ped.

ppp
ped.

tre corde mf

sotto voce

cresc.
stent.
dim.
ped.

M.M. 84

cresc. ed accel. molto **ff** *agitato*

ped. * ped. * ped. * con 8^a ped. * ped. * ped. *

sempre ff m.s.

ped. * ped. * ped. * ped. *

1. 2. *con agitazione*

p

ped. *

cresc.

ped. *

piu **ff**

ped. *

Moderato come prima

diminuendo *molto ritard.* *pp e legato*

musical score system 1, featuring a treble and bass clef staff with notes and rests. The tempo marking *molto tranquillo* is present. Pedal markings *Ped.* and asterisks *** are placed below the bass staff.

musical score system 2, featuring a treble and bass clef staff with notes and rests. The marking *senza cresc.* is present. Pedal markings *Ped.* and asterisks *** are placed below the bass staff.

musical score system 3, featuring a treble and bass clef staff with notes and rests. The dynamic marking *ppp* is present. The marking *con grazia* is present. Pedal markings *Ped.* and asterisks *** are placed below the bass staff.

musical score system 4, featuring a treble and bass clef staff with notes and rests. Pedal markings *Ped.* and asterisks *** are placed below the bass staff.

musical score system 5, featuring a treble and bass clef staff with notes and rests. The marking *cresc. molto ed accel.* is present. The marking *m.s.* is present. The marking *f ma decrescendo* is present. The marking *stacc. l'accomp.* is present. Pedal markings *Ped.* and asterisks *** are placed below the bass staff.

8 8 dolce

This system shows the first two staves of a musical score. The upper staff contains a melodic line with eighth notes and a slur. The lower staff provides a harmonic accompaniment. The word "dolce" is written in the center of the system.

p

This system continues the musical score. The upper staff features a melodic line with slurs and accents. The lower staff continues the accompaniment. The dynamic marking "p" (piano) is placed at the beginning of the system.

pp pp stacc. sempre

This system shows a change in dynamics and articulation. The upper staff has a melodic line with slurs. The lower staff has a more rhythmic accompaniment. The dynamic markings "pp" (pianissimo) appear twice, and the instruction "stacc. sempre" (staccato sempre) is written below the lower staff.

Vivace. f

This system is marked "Vivace." and begins with a dynamic marking of "f" (forte). The upper staff has a melodic line with a long slur. The lower staff has a rhythmic accompaniment with slurs. A "Ped." marking is visible below the lower staff.

ff con 8^a con 8^a

This system is marked "ff" (fortissimo). The upper staff has a melodic line with slurs and accents. The lower staff has a rhythmic accompaniment with slurs. The instruction "con 8^a" (con sordina) is written below the lower staff in two places.

Este trabalho de Área-Escola, foi realizado pelos alunos do 5º 1 e, por alguns professores da Turma. Foi coordenadora do trabalho, a professora de Educação Musical, Maria Cecília Salgueiro Carpinteiro Abreu, e participaram as seguintes disciplinas e os respectivos professores.

PORTUGUÊS:
FRANCÊS:
HIST. E GEOG. de PORTUGAL:
MATEMÁTICA:

E. V. T.:
EDUCAÇÃO MUSICAL:

Maria José Barbosa Lopes
Maria José Miranda Pereira
António Joaquim Ferreira de Sousa
Madalena Guerra
Mário Jorge
e
Maria José Vieira
Maria Cecília Abreu

biblioteca
municipal
barcelos



30996

Miguel Ângelo Pereira